

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > **História**

O São Paulo na Copa do Mundo de 1958

Três são-paulinos estiveram na Suécia junto à Seleção Brasileira

Michael Serra - 30/06/2014 às 09:00

 Curtir 16

 0



FOTO 1 de 7 por Revista "O Cruzeiro" - A volta olímpica da equipe campeã

A Copa do Mundo de 1958, realizada na Suécia, foi a primeira sem o idealizador da competição, Jules Rimet, que falecera dois anos antes. O país nórdico foi escolhido para ser sede do mundial pelos mesmos motivos que levaram a Suíça a abrigar a competição quatro anos antes: a neutralidade na última grande guerra (a Europa ainda sofria as mazelas do confronto).

53 seleções se inscreveram para as Eliminatórias (Suécia, anfitriã, e Alemanha Ocidental, atual campeã, já estavam com vaga assegurada). O Brasil, nessa fase, enfrentaria Venezuela e Peru, mas a primeira citada abandonou a competição, restando assim à Seleção Brasileira superar a equipe peruana. Não foi fácil. Após empate por um gol fora de casa, Didi decretou, com a famosa "folha seca", a classificação verde-amarela marcando o único tento do jogo de volta, no Maracanã.

Duas grandes seleções não participaram do torneio: Uruguai, eliminado pelo Paraguai após uma goleada por 5 a 0, em Assunção. E Itália, que havia naturalizado Ghiggia e Schiaffino, foi posta fora pela seleção da Irlanda do Norte. Aliás, a Copa do Mundo de 1958 foi a única que contou com a presença de todos os países do Reino Unido: Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda do Norte.

Os grandes favoritos eram a União Soviética, então campeã olímpica e a Suécia, por ser o país sede e contar com jogadores experientes no futebol italiano. A Hungria vinha enfraquecida por perder parte dos jogadores consagrados de 1954 na Revolução Húngara de 1956. A campeã da Copa de 1954, a Alemanha Ocidental, não atravessava boa fase: havia perdido sete dos últimos 10 amistosos anteriores.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

06/06/2015 às 17:29

São Paulo vence três jogos pelo Campeonato Paulista

06/06/2015 às 15:47

México treina no CT da Barra Funda para enfrentar o Brasil em amistoso

06/06/2015 às 10:57

Diante do Grêmio, Osorio inicia a sua trajetória no Tricolor

05/06/2015 às 19:02

Relacionados para São Paulo x Grêmio

05/06/2015 às 18:39

De contrato prorrogado, M1TO vê Tricolor mais forte com novo comandante

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

05/06/2015 às 19:02

Relacionados para São Paulo x Grêmio

05/06/2015 às 14:27

Osorio finaliza preparação para estreia

05/06/2015 às 15:56

"Amanhã quero viver para o que me preparei por muitos anos"

04/06/2015 às 14:00

Com mais uma boa atuação de Boschilia, Brasil Sub-20 avança no Mundial

OS SÃO-PAULINOS

Na Suécia, estiveram em campo com a Seleção os jogadores Mauro, pela segunda vez, De Sordi, que disputou toda a Copa mas não pôde entrar em campo na partida final por contusão e o meia Dino Sani.

Contudo, na lista de 40 nomes levada à FIFA, outros quatro são-paulinos estiveram com chances, ou na espera, de ir ao Mundial: Riberto, lateral esquerdo; o veterano Zizinho, meio-campista; Canhoto, ponta-esquerda e o centroavante Gino Orlando.

Dino Sani, que herdou a camisa nº 5 por causa do lapso da CBD em registrar os jogadores com os respectivos números (A FIFA acabou por inscrever os jogadores em ordem alfabética), jogou no São Paulo de 1954 a 1961, participando de 325 jogos e marcando 113 gols. Foi campeão paulista de 1957. Na Copa de 1958, defendeu a Seleção nas duas primeiras partidas, contra Áustria e Inglaterra. Deu lugar a Zito nas seguintes.

A camisa de nº 14 coube a De Sordi. O defensor fez 5 partidas na Copa como titular. Na final, contundido, cedeu a vaga no time a Djalma Santos. No Tricolor esteve em campo entre 1952 e 1965, em 544 jogos, nunca anotando nenhum gol. Foi campeão paulista de 1953 e 1957.

Mauro Ramos, o zagueiro que em 1962 ergueria a taça de campeão, nessa Copa foi inscrito com a camisa nº 16 e não jogou nenhuma partida. Vestindo as cores do São Paulo, ele conquistou quatro títulos estaduais (1948, 1949, 1953 e 1957), com 498 jogos e 2 gols, entre 1948 e 1959.

Por fim, Vicente Feola, o técnico da Seleção Brasileira, foi, por inúmeros vezes treinador do Tricolor e, na época, era dirigente do clube. Como também o chefe da delegação brasileira na Suécia, Paulo Machado de Carvalho, que foi presidente do São Paulo em duas oportunidades, além do psicólogo da delegação, Dr. João Carvalhaes.

A CAMPANHA

O Brasil começou a Copa do Mundo no grupo 4 da competição. Chave difícil com Inglaterra e União Soviética como principais adversários. Após a vitória por 3 a 0, contra a Áustria (em que o goleiro Gylmar foi um dos melhores em campo), a Seleção empatou com a Inglaterra em 0 a 0, o primeiro empate sem gols na história das Copas.

Precisando mudar, Feola promoveu três alterações para o terceiro jogo (e que se mantiveram para o restante da Copa): Saíram Dino Sani, Joel e Mazzola. Entraram Zito, Garrincha e Pelé, então com 17 anos. Foi um massacre. Não fosse o goleiro Yashin, a União Soviética teria sofrido uma goleada histórica.

Nas quartas de final, a partida mais difícil em toda a competição contra o adversário menos provável. Gales só se classificara para o torneio graças as desistências de três países da Ásia e África (Turquia, Indonésia e Sudão) haviam se recusado a enfrentar Israel, por motivos políticos.

Para não classificar Israel automaticamente para a Copa sem que tivessem disputado um jogo sequer das eliminatórias, a FIFA forçou a seleção do Oriente Médio a disputar a vaga contra a já eliminada equipe de Gales, que no fim se deu melhor, obtendo a classificação.

O jogo foi truncado, com o Brasil desperdiçando muitas chances e o goleiro galês se destacando. Somente aos 26 minutos do segundo tempo, Pelé, encobrendo o zagueiro adversário, marcou o único gol do jogo, selando o avanço brasileiro à semifinal.

A partir daí, duas goleadas por 5 a 2: o Brasil não encontrou grandes dificuldades com a França, do artilheiro Fontaine, e com a anfitriã Suécia (que havia eliminado soviéticos e alemães), com grandes atuações da linha ofensiva brasileira, sagrando-se assim, pela primeira, campeão do mundo.

JOGOS

04/06/2015 às 18:12

Regularizado, Osorio assume atividades de olho na estreia

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

Primeira Fase

08/06 - Brasil 3x0 Áustria. Gols de Mazzola (2) e Nilton Santos.

11/06 - Brasil 0x0 Inglaterra.

15/06 - Brasil 2x0 União Soviética. Gols de Vavá (2).

Quartas de final

19/06 - Brasil 1x0 Gales. Gol de Pelé.

Semifinal

24/06 - Brasil 5x2 França. Gols de Vavá, Didi e Pelé (3).

Final

29/06 - Brasil 5x2 Suécia. Gols de Vavá (2), Pelé (2) e Zagallo.

A DELEGAÇÃO

- Chefe: Dr. Paulo Machado de Carvalho
- Secretário: Abílio de Almeida
- Tesoureiro: Adolpho Marques Júnior
- Congressista: Dr. Luiz Murgel
- Supervisor técnico: Carlos Nascimento
- Técnico: Vicente Feola
- Preparador físico: Prof. Paulo Amaral
- Observador técnico: Prof. Ernesto Santos
- Assessor técnico: José de Almeida
- Psicólogo: Prof. João Carvalhaes
- Médico: Dr. Hilton Gosling
- Dentista: Dr. Mário Trigo Loureiro
- Massagista: Mário Américo
- Roupeiro: Francisco de Assis

OS INSCRITOS

- Goleiros: Gylmar (Corinthians) e Castilho (Fluminense);
- Defensores: Bellini (Vasco da Gama), Mauro (São Paulo), De Sordi (São Paulo), Nilton Santos (Botafogo), Orlando Peçanha (Vasco da Gama), Oreco (Corinthians) e Zózimo (Bangu);
- Meio-campistas: Dino Sani (São Paulo), Zito (Santos), Moacyr (Flamengo) e Didi (Botafogo);
- Atacantes: Pelé (Santos), Dida (Flamengo), Vavá (Vasco da Gama), Joel (Flamengo), Mazzola (Palmeiras), Pepe (Santos), Garrincha (Botafogo) e Zagallo (Flamengo).

FICARAM DE FORA

Na lista de espera:

- Goleiros: Cavalheiro (Vasco da Gama) e Ernâni (Bangu);
- Defensores: Altair (Fluminense), Cacá (Botafogo), Jadyr (Flamengo), Olavo (Santos) e Riberto (São Paulo);
- Meio-campistas: Pampolini (Botafogo), Formiga (Palmeiras), Luizinho (Corinthians), Belangero (Corinthians) e Zizinho (São Paulo);
- Atacantes: Almir Pernambuquinho (Vasco da Gama), Dorval (Santos), Gino Orlando (São Paulo), Canhoteiro (São Paulo), Sabará (Vasco da Gama) e Pagão (Santos).



▪ Veja Também:

"Honrado", Zetti é homenageado pelo São Paulo

Com retrospecto animador, Tricolor já está em BH

Renan Ribeiro, o 90º goleiro na dinastia tricolor!

E-book #NúmerosTricolores da Copa Libertadores da América 2015

Luis Fabiano 200 - Ebook especial para download!

Curtir

▪ Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Copa do Mundo](#), [Copa do Mundo de 1958](#)



Comentar...

Comentar

adrianoalves13 (entrou usando yahoo)

Cadastre-se grátis no melhor site de apostas do Brasil e aposte nos maiores eventos esportivos do mundo! Aposte dinheiro de verdade e saque diretamente para sua conta!

Saiba mais e tire suas dúvidas em nossa página >>> www.apostasdodia.blogspot.com

Ganhe automaticamente um Bônus de Boas-Vindas de 120% para começar a apostar!

Responder · Curtir · 30 de junho de 2014 às 17:08

Plug-in social do Facebook



Copa Airlines



HABIB'S



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

